

TRATAMENTO DE CANDIDÍASES MUCO-CUTÂNEAS REBELDES PELO K ETOCONAZOL

LORIVALDO MINELLI*
LEILA DAGHER**

RESUMO

Experimentação terapêutico-laboratorial com o Ketoconazol nas candidíases mucocutâneas rebeldes, obtendo-se os seguintes resultados: – CURADOS: – 28 (87,50%) pacientes; MELHORADOS: – 2 (6,25%) pacientes; INALTERADOS: – 2 (6,25%) pacientes. Laboratorialmente, houve negatificação dos exames micológicos em 100% dos casos.

INTRODUÇÃO

A candidíase é uma patologia cuja etiologia são fungos do gênero CANDIDA que apresenta várias espécies; destas, destaca-se pela grande frequência a *albicans*. A denominação *Candida* veio substituir os antigos nomes *Monilia* e *Oidium*(2).

A candidíase é uma micose que determina lesões na pele, mucosas e vísceras.

Algumas condições propiciam maior incidência da *Candida albicans*, mantendo esta micose com recidivas frequentes ou então sua disseminação, tornando a patologia grave. Entre estas condições estão a Diabete Melitus, o uso de corticosteróides, antibióticos, a gravidez, permitindo que a candidíase possa ser chamada de *micose oportunista*.

Segundo SAMPAIO(11), a candidíase ocorre em crianças e adultos e é cosmopolita, tendo, porém, suas manifestações clínicas diferentes, chegando a constituir em alguns casos uma doença profissional.

Várias são as medicações utilizadas em seu tratamento das quais destacam-se, a Violeta de Genciana, o Ácido Bórico, o Permanganato de Potássio, a Micostatina; o Bicarbonato de Sódio, as soluções iodo-saliciladas, mais recentemente o Tolciclato, o Clotrimazol e o Ciclopirox, bem como a Anfotericina B para os casos mais graves.

O diagnóstico clínico da candidíase é confirmado pelo exame micológico direto e cultura. As provas soroló-

gicas não constituem recursos rotineiros de diagnose, representando apenas meios de investigações(11).

Segundo SAMPAIO(11) o critério de cura nas candidíases é clínico e somente em condições excepcionais usa-se a cultura como elemento do referido critério.

Nos últimos meses foi colocado à disposição da classe médica o Ketoconazol que, segundo vasta literatura mostrou-se muito eficaz na terapêutica desta micose.

A finalidade do presente estudo foi exatamente o de observar os efeitos terapêuticos deste novo fármaco

nesta micose, bem como detectar possíveis efeitos colaterais do mesmo.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo abrange a pesquisa clínico-terapêutico-laboratorial em 32 pacientes portadores de Candidíase Muco-Cutâneas rebeldes aos tratamentos convencionais.

Dos 32 pacientes, 18 eram masculinos (56,25%) e 14 (43,75%) femininos. A tabela I demonstra os 32 pacientes, segundo a distribuição etária dos mesmos:

TABELA I – FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	No.	Porcentagem
16 – 20	2	6,25
21 – 25	6	18,75
26 – 30	8	25,00
31 – 35	8	25,00
36 – 40	20	6,25
41 – 45	0	0,00
46 – 50	0	0,00
51 – 55	3	9,37
56 – 60	1	3,12
61 – 65	2	6,25
TOTAL	32	99,99

Por outro lado a tabela II diz respeito às diferentes manifestações clínicas das candidíases estudadas:

* Professor Adjunto de Dermatologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina – Paraná – Brasil.

** Docente de Farmácia e Bioquímica do Centro de Ciências Rurais e de Tecnologia da Universidade Estadual de Londrina – Paraná – Brasil.

TABELA II – MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS CANDIDIASES

PATOLOGIA	No.	Porcentagem
Balanopostite candidiásica	8	25,00
Candidíase perianal e interglútea	4	12,00
Oníquia e perioníquia Candidiásica	6	18,75
Candidíase submamária	2	6,25
Candidíase peniana e Escrotal	2	6,25
Candidíase vulvar externa	1	3,12
Candidíase crural	4	12,50
Candidíase interdigital	5	15,62
TOTAL	32	99,99

Dos pacientes, 25 eram brancos, 2 pretos, 3 pardos e 2 amarelos.

Os pacientes foram submetidos a exame micológico direto e cultura, antes e após o esquema terapêutico.

A medicação, o Ketoconazol, foi administrado de acordo com o tipo de manifestação que o paciente apresenta-

va, seguindo experimentação de vários autores (1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10).

Assim sendo, a Candidíase Vulvar foi tratada com 200mg por dia durante 6 dias; à Oníquia e Paroníquia foi administrada 200mg/dia durante 3 a 8 semanas; a Balanopostite foi tratada com 400mg por dia durante 5 a 10 dias; as demais patologias candidiá-

sicas com 200mg por dia de 1 a 16 semanas.

Cada paciente foi seguido uma vez por semana para ser verificada a eficácia terapêutica do produto bem como possíveis efeitos colaterais.

A medicação foi administrada por via oral durante as refeições.

Para a avaliação final foram empregados os seguinte critérios clínicos: **piorados**, quando a medicação levasse à acentuação das lesões; **nulos**, quando a medicação não trouxesse nenhuma melhora do quadro clínico; **melhorados**, quando, embora não se obtendo cura clínica da patologia, se observasse boa melhora, e, finalmente, **curados**, nos casos em que se obtinha total desaparecimento das lesões.

RESULTADOS

Após o prazo estipulado para avaliação terapêutica, observou-se os seguintes resultados, expressos na tabela III.

TABELA III – RESULTADOS TERAPÊUTICOS

RESULTADOS	No.	Porcentagem
Piorados	0	0,00
Nulos	2	6,25
Melhorados	2	6,25
Curados	28	87,50
TOTAL	32	100,00

Os resultados laboratoriais estão expressos na tabela IV:

TABELA IV – RESULTADOS TERAPÊUTICOS

RESULTADOS LABORATORIAIS	Iniciais	Finais
Positivos	29	0
Negativos	3	32
TOTAL	32	32

A presente estatística é ainda pequena mas reflete observações de muitos pesquisadores em que numerosos casos foram avaliados e onde a eficácia se mostrou pronunciada. Novos casos estão sendo analisados de forma que dentro de mais algum tempo poder-se-á aumentar a presente casuística.

Finalmente, pode-se afirmar que, a introdução do Ketoconazol na terapêutica médica dermatológica veio, ao lado de beneficiar várias patologias micóticas, mostrar-se também muito ativa na micose-motivo do presente trabalho.

COMENTÁRIOS

Os resultados clínicos-laboratoriais, confirmaram as observações anteriores de vários autores (1, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10). Assim sendo a candidíase muco-

cutânea, que por vezes se tornam rebeldes ao tratamento, com falta de resposta medicamentosa ou recidivas frequentes tem nesta nova medicação, o Ketoconazol, uma potente arma terapêutica.

ABSTRACT

Results with orally administered ketoconazole in patients with mucocutaneous candidosis are encouraging, considering the recalcitrant nature of the disease. Thirty-two patients with mucocutaneous candidosis were treated with a dayle dose of 200 to 400mg of ketoconazole administered with a meal. Evaluation was based on clinical and parasitological responses. Clinical and parasitological cure was obtained in 28 (87,50%) patients and improvement in 2(6,25%). No undesirable side effects were observed in the treatment.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARECHAVALA, A.; FINQUELIEVICH, J.; GALIMBERT, R. et alii. Tratamiento con Ketoconazol de las candidiasis mucocutaneas cronicas. *Revista Argentina de Micologia*, 3: 16-22, 1980.
2. BECHELLI, L.M.; CURBAN, G.V. *Compêndio de Dermatologia*. 3. São Paulo, Atheneu, 1967.
3. BISSCHOP, M.P.J.M.; MERKINS, J.M.W.M.; SCHEIJGGROOND, H.; VAN CRITSEM J.; VAN DE KUY, A. Treatment of vaginal candidiasis, with ketoconazole, a new, orally active, antimycotic. *European Journal of Obstetrics, Gynecology and Reproductive Biology*, 9: 253-259, 1979.
4. BORELLI, D.; JUENTES, J.; LEIDMAN, E.; RESTREPO M.A.; BRAN, J.L.; LEGENDRE, G.; LEVINE, H.B.; STEVENS, D.A. Ketoconazole, an oral antifungal: Laboratory and clinical assessment of imidazole drugs. *Postgraduate Medical Journal*, 55: 657-661, 1979.
5. BOTTER, A.A.; DE THIER, F.; MERTENS, R.L.J.; MORIAS J.; PEREMANS, W. Skin and nail mycoses: treatment with ketoconazole, a new oral antimycotic agents. *Mycosen*, 22: 274-278, 1979.
6. CANWENBEGH, G.; CASNEUJ, J.; DE LOORE, F.; POOT, J.; VAN DEN BON, P.; VAY EYGEN, M. Treatment of infant trush with ketoconazole, a new orally absorbed broad spectrum antimycotic. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF CHEMOTHERAPY, Florence, Italy, 19-24 July, 1981.
7. CREATSAS, G.; ZISSIS, N.P.; LOLIS, D. Ketoconazole, a new antifungal agent, in vaginal candidiasis. *Current Therapeutic Research*, 28: 121-126, 1980.
8. DROUHET, E. & DUPONT, B. Chronic mucocutaneous candidosis and other superficial and systemic mycosis sucessfully treatd with ketoconazole. *Reviews of infectious Diseases*, 2: 606-617, 1980.
9. MINELLI, L.; DAGHER, L. Ensaio terapêutico com o Ketoconazol na Pitiríase Versicolor. *Semina*, 12: (3): 307-308, 1982.
10. Del PALACIO HERNANZ, A.R.; COMA, A.B.; SANZ SANZ, F.; GERRERO, M.M.; Belaustegui, A.R.N. Ketconazole en candidiasis vulvovaginal. In: HISPANO-LUSITANEAN CONGRESS OF CHEMOTHERAPY, 12, Nice, 13-16 October, 1980.
11. SAMPAIO, S.A.P. *Dermatologia básica*. São Paulo, Estudo e Pesquisa, 1970.